

AGENTES BIOLÓGICOS EM ARQUIVOS E BIBLIOTECAS: INSETOS XILÓFAGOS E BIBLIÓFAGOS

Soares, Pedro de Brito; Camargos, Virgínia Assis; Souza, Luiz Antônio Cruz (*)

(*) Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução

A destruição causada por agentes biológicos em acervos arquivísticos e bibliográficos tem sido pouco estudada no Brasil apesar do seu grande impacto para o patrimônio histórico de um país com clima tropical como o nosso.

As maiores dificuldades que se apresentam para analisar a biodegradação de acervos de bibliotecas e arquivos concentram-se na aplicação de técnicas instrumentais suficientemente sensíveis para diagnosticar o tipo de agentes implicados na sua deterioração. Também é importante levar em consideração os problemas referentes aos tratamentos convencionais que se tem empregado para eliminar a biodegradação provocada por insetos, especialmente tratamentos associados ao uso de produtos tóxicos ou agressivos para as propriedades físico-químicas dos livros e documentos.

Este trabalho pretende estudar e propor uma estratégia de manejo integrado de pragas, com ênfase na prevenção e ou supressão de infestações, através da aplicação de técnicas de controle atóxicas e não químicas. Desta maneira pretende-se:

- Identificar e reconhecer as pragas encontradas em arquivos e bibliotecas. Identificar as espécies, estudar seu comportamento, conhecer seu ciclo biológico e quais danos podem promover;
- Monitorar e avaliar a dimensão das infestações através da utilização de iscas, armadilhas e monitoramento das áreas estudadas - Arquivo Público Mineiro, Arquivo da Igreja do Pilar e Biblioteca Padre Vaz, do Instituto Santo Inácio;
- Monitorar e avaliar as condições climáticas / ambientais e arquitetônicas das áreas infestadas;
- Testar a eficácia dos tratamentos atóxicos e não químicos, disponíveis para tratamento dos acervos contaminados.

O acervo utilizado como objeto desta pesquisa é constituído por obras raras confeccionadas em papel de trapo e capas de couro ou pergaminho pertencentes à Biblioteca Padre Vaz (Belo Horizonte – MG); documentos arquivísticos manufaturados em papel de pasta química ou de trapo manuscritos com tinta ferrogálica do acervo do Arquivo Público Mineiro (Belo Horizonte – MG); e documentos arquivísticos de papel de trapo ou de pasta química, tinta ferrogálica, com capas de tecido, couro, ou pergaminho do Arquivo da Paróquia do Pilar (Ouro Preto - Minas Gerais).

Materiais e Métodos

Diante da constatação da infestação por coleópteros, detectados através da observação da presença de fezes, da captura de insetos adultos (besouros), de larvas e pulpas, assim como do rendilhamento de livros e documentos característico do ataque de coleópteros, optou-se por congelar todo o acervo da biblioteca Padre Vaz e do Arquivo do Pilar. No acervo do acervo do Arquivo Público Mineiro optou-se por

congelar apenas os livros com suspeita da presença de insetos. Dados climáticos das áreas de guarda e externa das três instituições foram coletados para definir padrões de interferência nos edifícios. Armadilhas luminosas e ou autocolantes foram utilizadas para capturar insetos possibilitando sua futura identificação tanto quanto ao gênero, espécies e famílias.

Resultados

Para o manejo integrado de pragas não basta apenas a aplicação de métodos curativos como o congelamento profundo ou tratamento com gases inertes. Parâmetros como ventilação, umidade relativa, temperatura, iluminação, conduta das pessoas que lidam com o acervo, arquitetura do edifício, localização das áreas de guarda dentro do prédio, deverão ser observados quando do tratamento de acervos infestados por insetos e contaminados por fungos e ou outros microorganismos.

Conclusões

Os métodos curativos aplicados no tratamento desses acervos analisados demonstram que soluções isoladas não terão efeito prolongado. É importante a aplicação de uma metodologia baseada na conservação preventiva para se obter sucesso no controle de infestações por insetos, assim como no tratamento de infecções ocasionadas por fungos ou outros microorganismos



Fig.1 Obra rara atacada por coleópteros

Referências

Tallafigo, Manuel. *Romero. Bioarchivística y conservatió preventiva: la "outra" tradición documental*. In *Introducción a la bioarchivística*. S&C ediciones. Universidad Internacional Menéndez y Pelayo. Camona, 1998.

E-Mails dos Autores

pedrobrito@uol.com.br

luiz-souza@ufmg.br

virginiacamargos@yahoo.com.br